

## SURYOYE

ܣܘܪܝܘܝܗ

SÃO PAULO - FEVEREIRO/2020

## ORAÇÃO INICIAL

## NESTA EDIÇÃO

## ORAÇÃO

## INICIAL 1

*Naquela Tua manhã grandiosa**(bêhau dSafrokh rabo)*

## CULTURA

ORIENTAL - A  
DESTRUIÇÃO  
DA MEMÓRIA 2Naquela Tua manhã grandiosa,  
Quando vieres Senhor Deus,RITUALÍSTICA  
I-: JEJUM PA-  
RA 5Ó Senhor não nos diga  
“não vos conheço!”.

## COMUNGAR

RITUALÍSTI-  
CA II-: IDIO-  
MA SAGRADO 6Pois Teu Santo Corpo  
Deste por nosso resgataste,  
E Teu Sangue vitorioso,NOTÍCIAS DO  
ARCEBISPA-  
DO 11Perdão ao mundo!  
Aleluia,  
Nela vivificarão os povos  
E glória entoarão!TEXTOS EM  
ARAMAICO 12[Oração (matinal) cantada ao amanhecer de todas sextas-feiras in **Livro das Orações da Semana Ordinária da Santa Igreja Siríaca Ortodoxa. Impresso no Mosteiro de S. Marcos - Jerusalém.1936]**Igreja de S. Domingo (*mor had bexabo*) em Ainward / Tur Abdin (atual Turquia).

ܦܘܠܘܬܐ ܕܥܘܠܡܐ ܕܥܘܠܡܐ  
ܕܥܘܠܡܐ ܕܥܘܠܡܐ ܕܥܘܠܡܐ  
ܕܥܘܠܡܐ ܕܥܘܠܡܐ ܕܥܘܠܡܐ  
ܕܥܘܠܡܐ ܕܥܘܠܡܐ ܕܥܘܠܡܐ

## IGREJA SIRIACA ORTODOXA

Na Igreja Siríaca Ortodoxa de Santa Maria, Arcebispo Mor Severios oficia as missas em aramaico e português, aos domingos às 11h00 na Rua Padre Mussa Tuma, 3, bairro Vila Clementino, São Paulo/SP.

Estamos à disposição para atender os fiéis, telefone (11) 5581-6250.

INFORMATIVO  
SURYOYE

*Suryoye é um órgão de divulgação interna da Igreja Siríaca Ortodoxa de Santa Maria.*

Artigos - Peter Sowmy  
Revisão- Aniss Sowmy

## ESTAMOS NA WEB

[WWW.IGREJASIRIANSANTAMARIA.ORG.BR](http://WWW.IGREJASIRIANSANTAMARIA.ORG.BR)

FACEBOOK: IGREJA SIRIAN ORTODOXA SANTA MARIA

## CULTURA ORIENTAL - A DESTRUIÇÃO DA MEMÓRIA (2ª PARTE - FINAL)

Para ficar claro, colocamos a tradução do decreto.

*Fica decretado que províncias, distritos, cidades, vilarejos, montanhas e rios que possuem nomes em idiomas pertinentes a nações não-Islâmicas, tal como: a armênia, a grega ou a búlgara, serão renomeados em idioma Turco. A fim de se beneficiar deste momento adequado, este objetivo deverá ser alcançado no devido tempo.*

*Direção Geral dos Arquivos do Estado da República da Turquia, Decreto nr. 000955 na Cidade de Istanbul, em 23 Kânunuevvel 1331. Decretado por Enver Paşa.*

Observação:

A data: 23 de Kânunuevvel de 1331 é a data islâmica que todo país islâmico adota e corresponde a 6 de outubro de 1916.

Essa imposição “legislativa” deveria ser abolida ao final da 1ª Grande Guerra com a derrota da Alemanha e seus aliados, entre os quais se encontrava a Turquia quando da fundação e assinatura da Carta da Liga das Nações. Isso, porém, não ocorreu pois não era do interesse das potências da época que os ex-potentes Impérios Germânicos e Otomanos ficassem em posição de total fraqueza visto que deveriam pagar pesadas indenizações aos vencedores da Guerra: Grã-Bretanha e França. Além disso, os perdedores sentiram-se um tanto aliviados por uma nova potência que despontava, os Estados Unidos da América do Norte que os apoiava parcialmente. Com isso, começaram a se discutir diversos tratados bilaterais entre os governos vencedores e os governos das nações derrotadas e a carta maior que seria da Liga das Nações foi abandonada paulatinamente. Isso tudo ocorreu entre 1918 e 1923.

No caso da Igreja Sirian Ortodoxa e seu povo, face ao decreto 000995, acima apresentado, isso foi refletido em diversas atitudes que podem ser assim divididas:

- 1) Todos as pessoas que não morreram durante a Guerra (somente ¼ escapou ao Genocídio) se permanecessem na Turquia, deveriam trocar o sobrenome da família para um nome que tivesse algum significado no idioma turco e que fosse aceito pelo islão. É dessa época em diante que muitos sirianis (assírios) adotaram nomes turcos (e.g. Arslan, Deirbekerli, Öşçelik, etc). Observemos que isso faria com que aqueles que possuíssem terras ou casa como propriedade com documentação, tal documentação perderia seu valor legal visto que o indivíduo, dono do registro, perderia a posse da propriedade em vista de não haver compatibilidade entre o nome do registro e o nome adotado.
- 2) Muitas cidades e regiões, com o término da 1ª Guerra, começaram a ter seus nomes oficiais trocados pelo governo (e.g. Kafarze passou a chamar-se Altintaş). Novamente, isso dava um poder muito grande ao governo de reconhecer ou não os títulos de propriedade dos que sobreviveram pois o antigo título já não teria mais significado visto que a cidade / região fora “extinta”.
- 3) Revogaram-se todas as licenças de funcionamento de escolas, revistas, jornais, editoras etc em que havia a possibilidade de se lecionar ou publicar-se qualquer documento que não fosse no idioma turco e de teor islâmico. Assim, **qualquer escola que ensinasse algum idioma não turco deveria ser fechada**. Assim também com relação ao ensino de qualquer filosofia ou religião não islâmica. Dessa forma, fecharam-se as escolas dos padres da Igreja Católica Romana, por exemplo, pois ensinavam o cristianismo ocidental de Roma e o idioma francês.

Segundo a jornalista e escritora turca, Ayşe Hür, após a morte de Mustafá Kemal (apelidado de Atatürk), muitos nomes foram mudados (principalmente entre 1940 e 1960) sob a alegação que eram “feios ou separatistas”, mesmo que já estivessem em turco, assim, nomes que contivessem em sua composição

## CULTURA ORIENTAL - A DESTRUIÇÃO DA MEMÓRIA

### (2ª PARTE - FINAL)

palavras como: vermelho (kizil) ou igreja (kilise) mudaram. De 1916 até 1978, mais de 28.000 nomes topográficos foram trocados; incluíam-se aí: mais de 12.000 nomes de aldeias e cidades, 4.000 de rios, montanhas etc e o fanatismo era tanto que todas as ruas, logradouros, parques de muitas cidades, inclusive da antiga capital Constantinopla tiveram seus nomes mudados e a própria cidade de Constantinopla passou a se chamar Istanbul.

A mudança de nomes sofreu reveses também, quase sempre por motivos políticos; assim, quando em 2009 o então primeiro-ministro: Recep Tayyip Erdogan fazia comícios em regiões polêmicas, falava de sua cidade: Potamya, nome grego e não usava o nome turco oficial: Güneysu.

Foi essa a forma que encontrou o governo da Turquia, desde a 1ª Guerra para destruir a memória histórica das diversas populações cuja cultura era diferente da dos invasores turcomanos. Muitas dessas populações estavam lá havia milênios; como os assírios (síriacos); gregos, armênios etc bem antes que lá chegassem os invasores turcomanos.

Ainda assim, por mais que tentassem, a influência assírio-síriaca ficaria patente pois o idioma turco, quando chegou ao Oriente Médio, em seus primórdios (900 d.C.), por uma série de causas, adotou todo seu vocabulário científico-filosófico do idioma árabe e este, por sua vez, como era um idioma limitado, usado por nômades primitivos (beduínos), não possuía, originariamente, um vocabulário científico-filosófico (considerar aí os nomes: geográficos, históricos, matemáticos, astronômicos e outros) e por isso, adotou o vocabulário da população original que era o síriaco e que se originava no assírio então, por mais que tentasse escapar, o turco acabaria, de certa forma, no assírio-síriaco; eis três exemplos que deixam isso evidente:

1. Gaziantep – originalmente era **“aintab”** e foi lhe acrescentado Gazi que provém do assírio: **“ázzu”** que significa “potente, forte”; observemos que esse substantivo (Gazi) já era usado muito ao Sul, hoje, na região Israel-Palestina; como nome de uma região e cidade: Gaza;
2. Alepo (na Síria); em turco Halap – **“halap”** provém de **halab** em assírio e em síriaco que significa: leite (em turco seria *süt*);
3. a própria data do decreto de Ismail Enver (Enver Pasha) provinha do assírio / síriaco (e árabe): **“kanunuevvel”** – **kanunu** (assírio/síriaco: mês do fogo) + **“evvel”** – *awal* (árabe: primeiro).

A seguir, damos um exemplo das mudanças de nomes assírios (síriacos) que o governo turco mudou na Mesopotâmia para destruir a cultura síriaca, para descaracterizar que o povo assírio (síriaco) era culturalmente autóctone bem antes das invasões das tribos dos seljúcidas e otomanos (turchas) vindas do Turquemenistão:

## ORIENTAÇÃO PARA BATISMOS E CASAMENTOS

A Diretoria Executiva da Igreja Sírian Ortodoxa Santa Maria preparou um conjunto de documentos orientadores às pessoas que desejam proceder ao sacramento de batismo, crisma, primeira comunhão e casamento. Cada sacramento tem seus documentos e quem tiver interesse, poderá sollicitá-los ao secretário da Igreja pelo telefone da Igreja (11-5581-6250).

**CULTURA ORIENTAL - A DESTRUIÇÃO DA MEMÓRIA**

**(2ª PARTE - FINAL)**

Nome original (assírio-aramaico)	Significado (original)	Nome turco atual	Significado (atual)
Kafarze	<i>Cidade das Armas (fortaleza)</i>	Altıntaş	pepita de ouro
Beth Kustan	<i>Cidade de Constantino</i>	Alagöz	saída
Máassarto	<i>Espremedouro (fábrica de vinho)</i>	Ömerli	meu pedaço valioso
Beth Zabdai*	<i>Cidade dos dons (cidade dos presentes)</i>	Idil	idílio, sonho
Azekh*	<i>(vitorioso)</i>		
Aintab	<i>Fonte do Lobo**</i>	Gaziantep	Antep herói da guerra
Esfes	<i>Coragem, zelo</i>	Hedil***	idílio

\*Muitos assírios chamam Beth Zabdai por **Azekh**.

\*\*Essa “fonte” é no significado de “nascente de rio” e no caso, “fonte onde os lobos vão beber água”.

\*\*\*Hedil parece ser corruptela de Idil, adotado pelo governo para evitar nome assírio-aramaico antigo. **Esfes** em Assírio-aramaico significa: zelo, coragem (observemos que “coragem” e “zelo” são dons dados pelos deuses aos humanos, na mitologia assíria e outras antigas do oriente).

**Referências:**

1) **Geographical name changes in Turkey** in:

<https://www.revolvly.com/page/Geographical-name-changes-in-Turkey?cr=1> Consulta em 04/02/2020.

2) **RITUALÍSTICA - Um Problema de Calendário** in: *Suryoye* nr 78 (pag. 4; agosto-2016):

<http://sirian.igrejasiriansantamaria.org.br/relacao-dos-jornais-2/> Consulta em 04/02/2020.

**Seja diferente: Ajude a Igreja Santa Maria a realizar as obras caritativas**

Faça um donativo. Qualquer valor será bem-vindo, faça em depósito:

Conta Bancária conforme segue:

Nome: Igreja Sirian Ortodoxa Santa Maria

Banco: Santander

Agência: 2174

Conta Corrente: 130002129

## RITUALÍSTICA I - JEJUM PARA COMUNGAR

Até meados do século XX, aqueles que iriam comungar deveriam iniciar um jejum logo que o sol nascesse e ficariam em jejum até tomarem a comunhão. Entendamos que só é considerado em jejum o ser humano que não ingerir alimento sólido e líquido por um determinado período; assim, os fiéis ficavam proibidos de comer e beber (até mesmo água). No ocidente, era comum, nas Igrejas Basilares Orientais que “a missa de domingo” iniciasse às nove horas ou antes e findasse por volta das dez e meia, incluindo a homilia do sacerdote. Fica claro que ir à igreja para tomar comunhão, aos domingos, não era nenhum feito extraordinário. Essas mesmas Igrejas, com exceções raras, oficiavam somente uma missa durante a semana e esta ocorria sempre aos domingos, conforme citado. Ocorre que a partir de 1970, a missa foi sendo deslocada para mais tarde e é muito comum que hoje, essas mesmas Igrejas Basilares oficiem somente uma missa, somente aos domingos e cujo início é às onze horas com término por volta do meio-dia ou meio-dia e meia. Já se percebe que aqueles que possuem um “horário” circadiano regular e que se levantam por volta das seis horas da manhã (quando o sol nasce) ou no mais tardar às sete horas da manhã, ficam, praticamente cinco a seis horas em jejum. Se fizeram uma refeição na noite anterior (jantar), e isso se findou por volta das vinte e uma horas (nove da noite) então ficaram 8 a 9 horas em jejum.

Os episcopos (bispos e curas-episcopos) perceberam essa situação difícil aos fiéis e levaram ao conhecimento do Santo Sínodo. Com isso, o Santo Sínodo, após consulta com médicos e biólogos, determinou que todo fiel que quiser comungar deverá ficar somente três horas antes de se comungar, em jejum. Isso vem a coincidir com o que os médicos propõem com base científica de que em três horas é feita a digestão dos alimentos pelo corpo humano. Com isso, o ser humano estará livre de toda impureza interna que por ventura houver ingerido. Observemos que na concepção da Igreja de Antioquia, a Santa Comunhão, ou seja, o corpo e sangue de Cristo deve ser recebido pelo ser humano, livre de impurezas da alma e do corpo e por isso, os orientais, fiéis da Igreja de Antioquia jejuam antes de receber a Santa Comunhão.

Quanto a essa nova dinâmica, é interessante observar que, tanto para as nossas igrejas no Oriente quanto no Ocidente, abre a possibilidade de realizarem mais missas num mesmo dia, desde que, pelo menos o sacerdote e os diáconos que auxiliam na missa comecem um jejum, três horas antes da missa. A mesma regra vale para aqueles que querem se comungar em outro horário que não do domingo de manhã. Vejamos como podemos aplicar de forma prática essa regra.

É fato comum, muitos fiéis seguirem as recomendações da Igreja e reservar o domingo para a “Missa Solene” na qual, somente é oficiada a missa e festividade religiosa do dia. Se um fiel quiser uma missa de 3º dia ou 30º dia para um amigo ou familiar seu que partiu dessa vida (em aramaico se diz: **ánido**) poderá solicitar que seja feita à noite em qualquer dia da semana, digamos, por volta das vinte horas (8 da noite) de uma sexta-feira. Como existirá a oração especial pela alma daquele que partiu (em aramaico chama-se: **Sluto dánide**) logo após a homilia, a comunhão seria ofertada aos fiéis que quiserem se comungar, por volta das vinte e uma horas (9 da noite) e quinze minutos depois, a missa teria se encerrado e os familiares estariam recebendo as condolências. Ora, o jejum previsto para quem quiser se comungar seria de três horas antes da missa, isso nos daria um início em torno das dezessete horas (5 da tarde). Como se vê, tanto o sacerdote quanto os diáconos que auxiliariam na missa e os fiéis poderiam almoçar com tranqüilidade, beber algum líquido durante a tarde e às dezessete horas entrariam em jejum para a missa que se iniciaria às vinte horas.

## RITUALÍSTICA II - IDIOMA SAGRADO

*"To read the Bible always and only in translation is like listening to Bach, always and only played on the harmonica. You certainly get the tune, but you will miss pretty much everything else."*

autor desconhecido

[Ler a Bíblia somente em traduções é como ouvir as peças de Bach, somente tocadas numa gaita. Com certeza terás a melodia porém, perderás todo o resto]

Antes de entrarmos nas discussões de qual o idioma sagrado da nossa Igreja de Antioquia, detenhamo-nos um pouco nas definições e exemplificações de Língua Sagrada.

Para as definições ocidentais, uma língua sagrada é a língua que foi falada e escrita na sociedade em que os textos sagrados de uma religião foram estabelecidos pela primeira vez. Tais textos, no entanto, tornaram-se fixos e acabam por permanecer congelados e imunes a desenvolvimentos lingüísticos posteriores. Dentro dessa forma de analisar, em muitos casos, a linguagem sagrada, com o correr do tempo, torna-se uma língua morta, ou seja; o idioma não mais possui falantes ou, em termos mais fáceis, idio-

*A Igreja Sirian Ortodoxa Santa Maria já está distribuindo seu calendário religioso anual. Quem não o recebeu poderá entrar em contato com a secretaria e o pedir via e-mail. Envia tua solicitação pelo "site" da Igreja. Entra no endereço:*

<http://sirian.igrejassiriansantamaria.org.br/contato/>

ma morto é "aquele que não é mais o idioma nativo de nenhuma comunidade", mesmo que ainda esteja em uso, como o latim, em muitas comunidades da Igreja Católica Apostólica Romana.

Além disso, os professores ocidentais ainda nos apresentam um conceito diferente, o das línguas divinas, que são línguas atribuídas ao divino (isto é, a Deus ou aos deuses).

Os orientais, os cristãos em especial, desenvolveram desde muito tempo, um conceito diferente, aceitaram como verdadeira, tão somente a coincidência entre esses dois conceitos, isto é: a língua sagrada é a língua divina, é aquela na qual Deus se comunicou com os seres humanos. Assim, para o cristianismo original que iniciou com Cristo e seus discípulos porém, teve seu centro de irradiação a partir de Antioquia, ou seja, para o cristianismo oriental, somente há uma língua sagrada, o idioma aramaico ou como é conhecido modernamente, como idioma siríaco.

Se analisarmos a situação um pouco mais a fundo, a definição que os ocidentais fazem, talvez por influência da Igreja Romana, distinguindo língua sagrada de língua divina, para os orientais parece ser um tanto política pois em momento algum, a divindade que a Igreja Romana adora, comunicou-se em latim porém, esse é o idioma da Igreja Romana.

No caso das Igrejas Orientais, pelo menos a Siríaca de Antioquia (Siriani), não há diferença entre idioma divino e idioma sacro; "os dois são um só" e o único idioma sacro é também o divino: **a língua aramaica**

## FESTIVIDADES DO 2º BIMESTRE DE 2020

Destacamos a seguir algumas festividades religiosas que marcam o cristianismo sendo que algumas, a nossa Igreja Siríaca de Antioquia lhas dá ênfase maior que as co-irmãs Igrejas do Ocidente. Em nosso Calendário, temos diversas comemorações, em especial os seguintes eventos que se destacam:

Março		Abril	
Dia	Comemoração	Dia	Comemoração
01	Bodas de Cana (1º domingo da Quaresma)	03	Santo Ananias de Mardin
02	Início da Quaresma - Dia do Perdão	05	Cura do cego Bar Timai
07	Sto. Efrem o Siríaco e S. Teodóro	11	Ressurreição de Lázaro
08	Cura do Leproso	12	Domingo de Ramos (Missa da manhã). - Noite da Vigília das 10 Virgens (à noite)
09	Quarenta Mártires de Sebastia	15	Confissões e Perdão
15	Cura do paralítico	16	Instituição da Santa Ceia (Missa da manhã) Lavapés (à noite)
18	Exaltação da Cruz. - Abgar Ukomo rei de E- dessa, o 1º Rei Cristão.	17	Paixão de N.S. Jesus Cristo (à noite)
22	Cura da filha da mulher cananita	18	Sábado das Luzes - Vigília da Páscoa
25	Anunciação de Nossa Senhora a Virgem Ma- ria.	19	Páscoa (Ressurreição de N.S.J.C.)
27	Santo Ananias e São Babilas.	23	S. Jorge
29	O Bom Samaritano	25	S. Marcos, Evangelista (68 d.C.)

***Surpreenda seus familiares e amigos!***  
***Presenteie-os com o***  
***Calendário 2020 da Igreja Siríaca Ortodoxa.***  
***Informe os endereços.***  
***Atualiza também o teu endereço!***

Contato via e-mail: [contato@igrejasiriansantamaria.org.br](mailto:contato@igrejasiriansantamaria.org.br)

## RITUALÍSTICA II - IDIOMA SAGRADO

(CONT. DA PÁGINA 6)

(*siríaca*), pois, a comunicação de Deus com o ser humano foi através dela.

Neste momento, muitos dirão: “então o hebraico também é uma língua sagrada”.

Nossa resposta é: até que provem que Deus comunicou-se com o ser humano em hebraico, diremos que “não” e colocamos a seguir algumas provas que se referem ao Antigo Testamento:-

1) As versões em hebraico (uma derivação do fenício) que existem, foram feitas quando ninguém mais falava hebraico. Os próprios judeus, quando “re-traduziram o Velho Testamento ao hebraico” falavam outros idiomas: aramaico, árabe e mistura desses com outros idiomas.

2) Não sabemos em que idioma Deus se comunicava com Adão e Eva e seus descendentes, até chegarmos a Moisés, que tirou o povo de Deus do Egito e comanda a esse povo para assim dizer: “*Então testificarás perante o Senhor teu Deus, e dirás: arameu, prestes a perecer, foi meu pai, e desceu ao Egito, e ali peregrinou com pouca gente...*” (Deuteronômio capítulo 26). Enfatizamos a palavra “arameu” pois isso demonstra claramente que Moisés falou aos israelitas que os ancestrais, os patriarcas eram arameus; concluímos que deveriam falar aramaico. A prova disso é que todos os ancestrais de Judá casam-se com mulheres que vão buscar entre os arameus; por exemplo, Rebeca, mulher de Isaque (avô de Judá), era filha de Betuel que era arameu; outro exemplo também, Lia e Raquel que eram esposas de Jacó (depois cognominado Israel) eram netas de Betuel e é delas que nascem Judá e Benjamim, estes, ancestrais dos judeus e também Levi, ancestral da tribo dos sacerdotes (Moisés era da tribo de Levi).

3) Há diversos livros da Bíblia, encontrados em Qumrã (cavernas localizadas próximas ao Mar Morto em Israel), conhecidos como “*Os Pergaminhos do Mar Morto*” e que pertenciam a uma seita dos judeus, chamada “*essênia*”. Esses livros foram copiados entre 370 a.C. e 100 d.C., i.e., depois que os judeus retornaram do Cativeiro da Babilônia. Os **essênios** produziram esses livros em aramaico. Tais pergaminhos são as cópias mais antigas de partes do Velho Testamento (ainda não foram reveladas cópias inteiras do Velho Testamento).

Visto então que, ao menos pelo Antigo Testamento, não há mais dúvidas de que Deus comunicava-se com os homens em aramaico, tomemos outro rumo em nossa argumentação. Independentemente de qualquer postura religiosa, os adeptos da Igreja Siríaca acreditam que os textos em idioma original perdem a precisão quando traduzidos; por isso, a língua aramaica, para a Igreja Siríaca é investida de uma solenidade e dignidade que qualquer outro idioma carece. Observemos ainda que isso é verdade para o judaísmo, como acima citado. Também o é para o islão que, desde seus primórdios, adotou termos do

### Significado de Nome

**Elisen**, é um nome de origem semita e tem significado especial em siríaco (aramaico).

Em aramaico, diz-se: **elixá** que é um nome formado por duas palavras, uma siríaca (aramaica) e a outra, fenícia: “**eli**” e “**ixá**” que significam, respectivamente: “*meu deus*” e “*salvará*”.

**Elisen (elixá)**, entrou na língua hebraica como o nome do profeta que sucedeu ao profeta Elias, quando da formação do Reino de Israel ou seja, do Reino do Norte (das 10 tribos do norte). Segundo o Antigo Testamento ele viveu durante o 9º século a.C.

Leitura recomendada: **2 Reis – capítulo 2**

**RITUALÍSTICA II - IDIOMA SAGRADO****(CONT. DA PÁGINA 7)**

aramaico os quais, somente possuem significado no idioma aramaico, como “*furqan*”, “*huriat*” etc e que se os verdadeiros mestres do islão, se não estudarem a fundo o idioma aramaico, darão significados errados para os textos que consideram divinos.

Finalmente, para a Igreja Cristã Original, ou seja. a Igreja de Antioquia, somente a língua siríaca (a língua aramaica), em todas suas nuances poderá transmitir os conhecimentos que Cristo passou a seus discípulos. Como consequência, o clero e os diáconos dessa Igreja, possuem acesso a um conjunto de conhecimentos que outros que não estudaram o idioma aramaico, não possuem e por isso, o clero e os diáconos da Igreja de Antioquia não podem deixar de ensinar e usar o idioma siríaco (aramaico).

**Para Saber Mais:**

- 1) Bowman, John. *The Debt of Islam to Monophysite Syrian Christianity in Essays in Honour of Griffithes Wheeler Thatcher* – edited by E.C.B. Maclaurin. Sydney University Press. New Zealand. 1967.
- 2) Luxenberg, Christoph. *The Syro-Aramaic Reading of the Koran*. Verlag Hans Schiller. Berlin. 2007.
- 3) Vanderkam, J.; Flint, P. *The Meaning of the Dead Sea Scrolls* HarperCollins Publishers Inc. New York. NY. 2013.

**Palavras da Bíblia**

**M**eus irmãos, não sejais crianças quanto ao modo de julgar; porém na malícia, sede crianças e quanto ao julgamento, sede (homens) perfeitos.

**D**igo isso meus irmãos: quando vos reunirdes, quem dentre vós tiver um cântico, que o diga; e quem tiver um ensinamento e quem tiver uma revelação e quem tiver um discurso e quem tiver uma interpretação que faça, isto é para a edificação.

*1ª Epístola de São Paulo aos coríntios - capítulo 14º*

*(versículos 20 e 26)*

## *Ensinaamentos de Nossos Mestres*

### *Conselhos Virtuozos*

Não há um bom movimento se não for dádiva que cai no coração e não há pensamento mau que tal como tentação se aproxima da alma. Quem chegar ao conhecimento de sua fraqueza chegará ao limite de sua humildade.

Quem guía o homem pela graça de Deus, o (seu) coração se move sempre pela graça; o guía da alma pela tentação, movimentada-se sempre com agitação no (seu) coração.

Todas as incertezas do homem, Deus tolera; ao homem, porém, que constantemente se agita, não se espera que o não castigue.

[Extraído de **Consilia utilitate plena** in De S. Isaaci Ninivite - Vita, Scriptis et Doctrina editado por Iohannes Baptista Chabot. Louvain. 1892.]

## **Semana Santa**

### **Programação**

<b>Dia</b>	<b>Mês</b>	<b>Dia da Semana</b>	<b>Hora</b>	<b>Comemoração</b>
12	Abril	Domingo	11:00	Domingo de Ramos
12	Abril	Domingo	19:00	Vigília
16	Abril	quinta-feira	10:00	Santa Ceia
16	Abril	quinta-feira	20:00	Lavapés
17	Abril	sexta -feira	20:00	Paixão e Morte de Cristo
19	Abril	Domingo	11:00	Ressurreição de Cristo

( Visto que o próximo número será expedido somente pelo final de abril, optamos por colocar neste número a programação da Semana Santa para que os fiéis possam se programar com antecedência e assistam, na Igreja Santa Maria essas comemorações.).

## **Notícias do Arcebispado**

**1) em 16 de dezembro, a Igreja Sirian Ortodoxa de Antioquia comemorou o 1º ano da Entronização de S. Emca mor Sewerios Malqi como Arcebispo da Arquidiocese do Brasil. A entronização foi celebrada através de Cerimônia na Igreja Santa Maria à qual estava presente outro bispo, mor Titos Paulo Tuzza, Núncio Apostólico para as Igrejas Missionárias.**

**2) S. Emca. Mor Sewerios Malqi, arcebispo da Igreja Sirian Ortodoxa de Antioquia no Brasil continua trabalhando no sentido de trazer de volta ao seio da Igreja as diversas pessoas e famílias que acabaram deixando a Igreja Siríaca no correr dos anos. Desta feita, empreendeu viagem a Campo Grande / MS onde oficiou missa solene com Monsenhor Antonio Nakhud, cura-episcopo., em 29 de dezembro. Compareceram à missa diversos membros da comunidade local.**

**3) Representando a Igreja Siríaca Ortodoxa de Antioquia, S. Emca mor Sewerios Malqi, acompanhado pelo Sr. Elie Werdo, presidente do Conselho Deliberativo da Igreja Santa Maria, atendeu ao convite de S. Emca. Dom Edgard Madi, bispo da Igreja Maronita, em São Paulo e compareceu, em 16 de fevereiro, à missa solene, na Igreja N.Sra. Do Líbano, em comemoração a S. Marun e em homenagem aos 123 anos da fundação da Sociedade Maronita de Beneficência. Estavam presentes autoridades civis como o governador de São Paulo, Sr. João Doria, o cônsul da Síria em São Paulo, Sr. Elias Bara bem como autoridades eclesíásticas de outras igrejas, entre eles, destacaram-se Dom Damskinos, bispo da Igreja Grego-Árabe Ortodoxa e Anba Aghaton, bispo da Igreja Copta Ortodoxa.**

**4) Em 16 de fevereiro, S. Emca mor Sewerios Malqi embarcou rumo à Síria para discussões no Patriarcado Siríaco Ortodoxo de Antioquia, a respeito de sacerdotes necessários ao trabalho no Brasil. Seu retorno está previsto para 7 de março.**

## ORAÇÃO INICIAL

bēhau <sup>d</sup>Safrok<sup>h</sup> rabo  
 mo do<sup>h</sup>et morio  
 lo mor timar lan  
 lo iodá no lēk<sup>h</sup>un  
 dēfag<sup>h</sup>ērok<sup>h</sup> qadixo  
 rahēvuno iabēt lan  
 uadēmok<sup>h</sup> zakoio  
hussoio lēólēmo  
 haleluia  
 dēve hoien áme.  
 ut<sup>h</sup>exvuhēto zomrin.

صوه رفني وحا  
 ملا واللا مينا.  
 لا مينا لا امين ح  
 لا بيد انا حص.  
 ورفني مبعلا  
 واه صلا موحلا ح.  
 ومحب اصلا  
 نه صلا حح صلا  
 هلا صلا  
 وده سلح حقملا  
 هلا صلا امين \* \* .

رحلا ورفنا وم ح صلا مع صلا ورحقلا وبعلا مسعلا وحبلا مبعلا هه وسلا واوزلا  
 هه صلا. الهلا حبنا ودين مديمه صلاه وبعكم. هلا كى له تر \* \*

### تلاوة من الكتاب المقدس

:حَبِّمْنَا لِلْمَلَكِ مِينَا كُنَّا اُنَّا هَلَا مَعْدَا اُنَّا:

:مَحَا اُنَّا حَوْبُ حَا سُلْهَقْبَا هَلَا مَقْرَا اُنَّا:

:حَمْنَا نَهْلَا حَهْلَا هَحْلَا:

:هَنْرَا اِنَا سُلْهَقْبَا هَجْعَلَا:

مِمْك هَهْا وِنَا. هَوْنَا مَحَا هَسْبَا:

مَنْهَلَا هُنَا فِي نَعْمَهَا. هَلَا نَعْم وِنَا حَرْصَهَا:

مَنْهَلَا وَحَقْلًا وَكِنْ حَع حَع حَرْوَمَلَا. هَوْنَمَا وِنَا كَب مَحْكَم \* \*

مع ههنا وسهمه لصلا - نيسلا و تر

### هي سه آيه بهي آيه

خَلَقَ خَلَقَ خَلَقَ

كَلِمًا أَوْ حَا لُجًا وَكَلِمًا مَعَهُ أَوْ حَا لُجًا وَمَعَهُ حَا لُجًا وَكَلِمًا مَعَهُ أَوْ حَا لُجًا  
صَعَلًا وَكَلِمًا أَوْ حَا لُجًا وَكَلِمًا مَعَهُ أَوْ حَا لُجًا

كَلِمًا مَعَهُ أَوْ حَا لُجًا وَكَلِمًا مَعَهُ أَوْ حَا لُجًا وَكَلِمًا مَعَهُ أَوْ حَا لُجًا

أَوْ حَا لُجًا وَكَلِمًا مَعَهُ أَوْ حَا لُجًا وَكَلِمًا مَعَهُ أَوْ حَا لُجًا  
أَوْ حَا لُجًا وَكَلِمًا مَعَهُ أَوْ حَا لُجًا وَكَلِمًا مَعَهُ أَوْ حَا لُجًا

حَا لُجًا مَسْتَكَلًا وَكَلِمًا مَعَهُ أَوْ حَا لُجًا وَكَلِمًا مَعَهُ أَوْ حَا لُجًا  
حَا لُجًا

تَعْمَلًا وَكَلِمًا مَعَهُ أَوْ حَا لُجًا وَكَلِمًا مَعَهُ أَوْ حَا لُجًا

[الصحیح مع تخلیخ خلیت بهی آیه، جملات: جند ک بهی آیه سه آیه ستک.

حالتی که سه آیه: و الیحد صریحه ای به سه محل. حقه فیه مبدلا. سه آیه

[ ۳ ]

### تکلیک هی بهی آیه سه آیه

أَنَّ لَأَوْ هَؤُلَاءِ لَكِنِ حُنُفُفٍ أَلَّا حُنُفُفًا هَؤُلَاءِ نَكْرًا هَجْرًا حُنُفُفٍ  
هَؤُلَاءِ حُنُفُفٍ.

أَمَّا إِنْ أَوْ جَلًّا أُنْصَبَ وَنَاصِبًا وَنَاصِبًا لَأَنَّ مَنُجَمٍ وَنَاصِبًا حَا لُجًا مَدْرَمَهُ  
نَاصِبًا هَؤُلَاءِ وَنَاصِبًا هَؤُلَاءِ وَنَاصِبًا هَؤُلَاءِ وَنَاصِبًا هَؤُلَاءِ  
هَؤُلَاءِ وَنَاصِبًا هَؤُلَاءِ فَهَؤُلَاءِ نَكْرًا حُنُفُفًا هَؤُلَاءِ

مع ایضاً مبدلا و منب فحده و حلا مهونلا - رسلا و نه



